

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA SETORIAL DA PESCA
Laguna, 08/11/2017.

O Coordenador da Câmara Roberto abriu a reunião fazendo um histórico e apresentando o objetivo da reunião e em seguida passou para uma auto apresentação. Micheli (UDESC) fez uma apresentação sobre gestão participativa dos recursos pesqueiros, com relatos de experiências nacionais e internacionais. Comentou sobre o Workshop de extensão pesqueira no CONBEP. Falou sobre o objetivo da reunião, que é alinhar os interesses e trazer a comunidade para participar desse processo de forma organizada e construtiva. Apresentou a proposta de criação de um fórum da pesca do Complexo Lagunar, com a formação de grupos de trabalho temáticos. Explicou o que e como funcionam os fóruns. Cida (CPP) fez uma explanação sobre a importância da criação do fórum. Fez um histórico dos trabalhos e o que foi feito em 2005 sobre a Instrução Normativa de Ordenamento e Permissionamento. Mencionou a necessidade de trabalhar a pesca do Parati. Levantou a preocupação com a questão dos arrozais e o seu efeito na pesca, ocupação desordenada das margens, poluição, manejo da pesca do camarão, carteiras de pescador. Frisou a necessidade de uma fiscalização mais efetiva e realização de trabalho educativo buscando a sustentabilidade da pesca. O Gerente de Agricultura da ADR Laguna, sugeriu a criação de voluntariado para fiscalização. Considera a poluição o maior problema. Roberto salientou que a poluição pode ser tratada através de um grupo específico de trabalho, mencionando a necessidade de um raio X da situação. Pedro Junior, Pescador, reclamou que não estão sendo emitidas carteiras de pescadores. Roberto frisou que a competência é Federal e a Câmara Setorial irá se manifestar a favor deste pleito. Pescador Imaruí? propôs que seja criada uma maneira de reconhecer os pescadores sem carteira através de 3 pescadores locais que fariam uma declaração junto a Colônia e Associações. Gilberto, Sindpesca Laguna, comentou que conversou com representantes da Secretaria da Pesca e que os mesmos garantiram que as licenças e carteiras irão sair. Luiz, colônia Imaruí, propôs protocolo provisório para manter a pesca. Foi perguntado para o Sargento Robson qual o critério está sendo utilizado. Pescador do Camacho falou que algumas pessoas que não são pescadores tem carteira dada pelas Colônias e Sindicatos. Secretário de Pesca de Itajaí comentou que foi verificado que 66% das pessoas que recebem salário defeso não são pescadores. Seu Antônio, Colônia de Laguna, demonstrou preocupação com os pescadores que não tem carteira para pescar. Falou que num universo de 65 mil habitantes de dois municípios apenas 2 mil são associados e que acha isso razoável. Sargento Robson da Polícia Militar Ambiental fez um histórico, onde ressaltou que na gestão Crivela no MPA foi liberada carteira para qualquer cidadão pescar, criando um grande problema. Falou sobre o trabalho que está sendo conduzido e defendeu as ações para garantir que a pesca sobreviva por mais algum tempo. Rinaldo Fiorentino, comentou sobre o problema de assoreamento e da poluição causada pelas baterias utilizadas na pesca. Micheli (UDESC) apresentou uma proposta de acordo de pesca, com 3 questões relevantes: - aviãozinho; - pesca do parati e a questão ambiental. Roberto, pôs em aprovação a criação do Fórum, que foi aceita pelos presentes, solicitando a indicação de uma pessoa para coordenar o mesmo. A Professora da Udesc Micheli se colocou a disposição para essa função, solicitando que os interessados em compor o Fórum se manifestassem com uma adesão em uma lista. Sendo o que tinha a ser tratado deu-se por encerrada a reunião.